



# SNTSF



CP N° 24  
21/09/2018

Aos Trabalhadores da CP

## DEFENDER A CP

A CP tem sido notícia nestes últimos tempos, não pelos melhores motivos, **mas porque se aprofundaram as consequências das políticas erradas de décadas e que levaram à situação de ruptura que hoje existe e que será certamente a realidade que iremos ter nos próximos tempos.**

A prioridade foi a preocupação com os números relativa à redução de custos com pessoal, dos custos com a operação, dos custos com a manutenção. Foi a utilização excessiva do material circulante fazendo-o chegar ao seu limite, sem cuidar que ele necessita de mais acompanhamento à medida que vai envelhecendo e, hoje, que era preciso uma CP moderna e desenvolvida, assente numa oferta de um serviço de qualidade, temos o seu inverso, um serviço que recuou muitas décadas na sua regularidade, qualidade, segurança, fiabilidade e comodidade, de que não há memória.

**Os trabalhadores não são os culpados e ninguém poderá ser penalizado pelos problemas causados pela degradação do material circulante aos quais são alheios e se algum trabalhador se vir nessa situação, terá de certeza o apoio e a solidariedade do SNTSF/FECTRANS, seja ou não nosso associado.**

## PRECISAMOS DE MEDIDAS E NÃO DE PROPAGANDA

Precisamos de medidas concretas e urgentes para responder aos problemas imediatos, nomeadamente é necessário colocar ao serviço o material circulante imobilizado e isso passa, **por fazer da EMEF** aquilo que se diz – **uma empresa estratégica para a CP** – que na nossa opinião deve retornar à empresa mãe.

É preciso melhorar a qualidade do serviço que é prestado aos utentes e isso passa pela **admissão dos trabalhadores em falta, em quase todas as áreas da empresa.**

É preciso perspectivar o futuro da renovação de material circulante, num **quadro global, para todos os segmentos da CP e não apenas para alguns.**

O anúncio de aquisição de material circulante, 22 comboios para o regional, sem haver quaisquer medidas para o longo curso e suburbanos, é deixar estas áreas ao sabor de interesses privados. **Se nada for feito, quando chegarem os 22 comboios, já outros estão em final de vida operacional.**

**É preciso ver a ferrovia como um todo – Infraestruturas, manutenção e reparação de material circulante e área operacional – e, por isso, defendemos que é preciso retomar a um sector ferroviário sob um único comando.**

## PASSAR À ACÇÃO

O SNTSF/FECTRANS faz parte da Plataforma para a Defesa do Serviço Público Ferroviário, que junta a maioria das organizações sindicais do sector, as Comissões de Trabalhadores das 4 principais empresas e diversas organizações de utentes, que irá promover **um conjunto de acções pelo País, entre os dias 20 de Setembro e 3 de Outubro.**

No dia 3 de Outubro terminaremos este ciclo de acções com uma **manifestação de organizações de trabalhadores e utentes**, para a qual apelamos à **mobilização e participação de todos os trabalhadores e reformados** que neste dia, possam estar presentes.

## **ADMINISTRAÇÃO DA CP NÃO RESPEITA ACORDO**

Em Fevereiro foi assinado um acordo com a Administração da CP, na presença de representantes da Secretaria de Estado das Infraestruturas, que estipulou um aumento salarial **para todos os trabalhadores** e que alterou o acordo feito por outras organizações sindicais, apenas para alguns.

Neste acordo foi assumido a reabertura das negociações do AE e do RC, **cujo resultado entrará em vigor a partir do dia 1 de Outubro de 2018**. A poucos dias da entrada em vigor do novo AE e RC, não foi feita nenhuma discussão sobre estas matérias.

É claro que quando a negociação se efectivar a CP terá que pagar aos seus trabalhadores aquilo que vier a ser acordado com efeitos retroactivos à data que já foi acordada – **1 de Outubro de 2018**.

Na última comunicação da administração foi transmitida a informação que iria ser marcada uma reunião neste mês de Setembro, mas já passou uma quinzena e marcação de reunião nada. De que estão à espera?

**Esperamos até ao final desta semana e, caso não haja marcação de reunião para o início da negociação, teremos que organizar a resposta para obrigar a que se cumpra o que foi assinado.**

Vamos para esta negociação com o mesmo objectivo que tivemos no processo de final do ano passado – **Valorizar os salários, esbater assimetrias, melhorar e dignificar as carreiras profissionais.**

São os trabalhadores que garantem o funcionamento da empresa, a operacionalidade, o atingir de objectivos e, por isso, têm que ter respostas para as suas reivindicações

## **UNIDOS SOMOS MAIS FORTES**

Temos procurado que na defesa dos interesses e reivindicações dos trabalhadores, se amplie a unidade na acção, juntando trabalhadores em torno daquilo que os une e que é comum a todos.

Foi assim nas lutas em torno do agente único, foi assim na revisão do RC com o acordo de Fevereiro passado, foi assim nas outras empresas. **Os trabalhadores ganharam quando se uniram, com as suas organizações, com o SNTSF/FECTRANS.**

**É com o reforço do nosso sindicato que é de TODOS os trabalhadores da CP, que estes ganharão mais força nas suas lutas pela melhoria dos salários e das condições de vida, pela defesa dos postos de trabalho e por uma CP com futuro.**

**Sindicaliza-te – Dá mais força ao SNTSF/FECTRANS, o sindicato da CGTP-IN na CP.**